

Pesquisa de empresa catarinense indica a média de preços de projetos da construção civil



A 4ª edição do Panorama de Precificação de Projetos coletou dados de mais de 2 mil profissionais para calcular média de preços praticados para diferentes disciplinas e portes de edificações

A 4ª edição do Panorama de Precificação de Projetos, realizado pela AltoQi, apresenta a média de preços praticados para diferentes disciplinas e portes de edificações em 2023. No

material, que está liberado para acesso gratuito de todos os profissionais, é possível conferir os preços divididos entre média Brasil, regional e por m². Ao todo, foram precificadas 8 disciplinas (estrutural, elétrica, hidrossanitária, preventivo de incêndio, gás, SPDA, cabeamento e climatização), para 3 tipos de edificações: residencial, comercial e predial.

Além de oferecer um panorama geral dos preços praticados no segmento de construção civil, com o objetivo de ajudar profissionais da área a precificarem seus projetos de forma justa, a pesquisa avalia quais são os fatores que impactam o preço médio dos projetos e quais fatores externos influenciam na precificação. Outro dado levantado pelo estudo é em relação ao uso da metodologia BIM nos projetos – o panorama confirma tendência do mercado e pelo quarto ano consecutivo registra aumento no número de respondentes que utilizam o BIM.

De acordo com o CEO da AltoQi, Felipe Althoff, a precificação de projetos é um assunto que exige cautela e ajuda minuciosa – por isso, a importância da atualização anual desses dados. “Desde 2019 realizamos esse levantamento, que serve como forma de acompanhar a movimentação do segmento em relação aos preços e para avaliar se as tendências do mercado estão se cumprindo ou não”, explica.

Análise de precificação nacionalmente e por região

De acordo com a pesquisa, a média de preços a nível nacional para estruturas residenciais, prediais e comerciais está, respectivamente, em R\$37.252, R\$112.299 e R\$26.633. Na divisão

regional, o Sudeste tem os valores mais altos em todas as categorias. Em relação à pesquisa anterior, o Centro-Oeste registrou um aumento significativo nos valores dos projetos prediais, com alta de 32%, em relação aos dados do ano passado. Na categoria residencial, o Norte teve os menores preços, enquanto o Nordeste ficou com os menores valores para prédios e comércio.

Levantamento confirma tendência de crescimento do BIM entre os mais jovens

O número de profissionais que afirmam trabalhar com a metodologia BIM em 2023 está em 61,7%, frente a 40,18% em 2019, ano em que a pesquisa foi realizada pela primeira vez. O estudo também revelou que a metodologia tem sido adotada de forma predominante entre os profissionais mais jovens: na faixa etária de 18 a 24 anos, o uso chega a 75% dos respondentes.

A quarta edição da pesquisa foi realizada entre os dias 5 de abril e 30 de junho deste ano e contou com cerca de 2 mil participantes, que atuam em projetos de engenharia em todo o país. Os respondentes atuam com projeto de edificações e se dividem entre projetistas de estruturas, instalações e profissionais multidisciplinares.

[Acesse AQUI ao material completo.](#)